

Proposta do PS garante reforço urgente das escalas do navio Margarethe no porto das Lajes das Flores

O Parlamento dos Açores aprovou, esta sexta-feira, uma proposta do PS que recomenda ao Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM que reforce urgentemente o número de viagens do navio Margarethe durante os próximos meses de outubro e novembro, e também entre junho e novembro de 2025, para fazer face às “necessidades de exportação de gado vivo e de abastecimento de mercadorias, através da utilização do navio que está afeto em exclusivo à ilha das Flores”.

A proposta foi apresentada pelos deputados do Partido Socialista, eleitos pela ilha das Flores, José Eduardo e Dora Valadão.

O PS propôs, ainda, que deste reforço de ligações resulte o “agendamento de escalas nos Portos da Praia da Vitória e de São Roque do Pico, em articulação com os representantes do setor agrícola e empresarial da ilha das Flores”.

Dora Valadão e José Eduardo realçaram que a destruição do porto comercial das Lajes das Flores após a passagem do furacão Lorenzo, em outubro de 2019, “continua a condicionar todo o abastecimento de mercadorias” e “o normal funcionamento da economia desta ilha”.

“Uma vez que este Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM continua a falhar na reconstrução do porto comercial das Lajes das Flores, o abastecimento marítimo tem sido efetuado através do cais -5 e da ponte cais, o que acarreta limitações aos navios que ali podem operar, reduzindo a capacidade de transporte de mercadorias. Faltam garantias, há limitações no abastecimento e, ultimamente, nem sequer há a regularidade necessária”, denunciou a parlamentar do PS/Açores.

José Eduardo sublinhou que as empresas e os empresários das Flores se veem “confrontados com um grave constrangimento à sua atividade”, que “está para durar, uma vez que a reconstrução do porto das Lajes das Flores está a ser “demasiado lenta”.

Por outro lado, evidenciou, “também há dificuldades no escoamento de gado da ilha”, porque os atrasos nos navios “exigem mais alimentos para os animais”, uma despesa que está a ser suportada pelos agricultores Florentinos, que “acumulam esse prejuízo com a “forte seca que afeta todas as ilhas”, estando já a “utilizar reservas de alimento destinadas ao próximo Outono/Inverno”.

“O Margarethe está condicionado ao transporte de 9 contentores de animais por viagem. Os navios que antes do furacão faziam as escalas nas Flores chegavam a transportar 20 contentores em cada viagem”, lembrou.

Por sua vez Dora Valadão apelou à ação do Governo Regional para resolver este problema e salientou que a ilha das Flores “não pode continuar a fazer do dia da chegada do navio, o ‘dia de S. Vapor’, que garante mercearia e frescos nos primeiros dias, ficando dias depois as prateleiras vazias”.

“Em pleno século XXI não é justificável que a ilha das Flores continue com estes constrangimentos. A aprovação da resolução do Partido Socialista no Parlamento dos Açores foi um contributo para resolver o problema. Mas cabe agora ao Governo Regional por mãos à obra para cumpri-la. Da parte do PS/Açores continuaremos vigilantes na defesa dos Florentinos e dos Açorianos”, assegurou a deputada socialista, Dora Valadão, após o debate.

A proposta do PS foi aprovada com os votos a favor do BE, IL e PAN, tendo o CH, PSD, CDS-PP e PPM se absterido.

Horta, 13 de setembro de 2024